

ESTUDO DOS PROVÉRBIOS DE SALOMÃO



Série de Estudos Bíblicos

Por: Antonio Júnior

ENCONTROS DOMINICAIS 2025

O que você pode esperar?

Depois de um ano lançando as bases da análise sistêmica, olhando para o Ser Humano de forma integral: Corpo, Alma e Espírito, chegou a hora do grande desafio!

Você foi chamado para uma Magnifica Aventura:

- Este ano vamos explorar o fascinante mundo proporcionado por uma Vida pautada nos conhecimentos adquiridos no ano passado, isto é a base criacionista para a formação da Humanidade, cuja menor “célula” é o próprio indivíduo. Vamos construir uma sociedade Saudável, Harmônica e Funcional, segundo os parâmetros sistêmicos da Bíblia.
- Conhecer o fascinante e Épico Mundo do Sábio Rei Salomão – sua Sabedoria retratada em seus provérbios. Utilizando chaves herméticas para acessar as “Câmaras” nas quais ele escondeu Tesouros Arcanos.

A travessia do Primeiro Limiar:

- É chegado o momento em que todos seremos testados se já estamos prontos para encarar o nosso primeiro desafio. Ou seja, a hora em que o mundo “confortável” que você conhece e com o qual já estamos habituados, dá lugar a um cenário incerto, exigindo que nos adequemos a uma nova realidade – Autoconhecimento gera em primeiro lugar, o desconforto, para então garantir melhores resultados.

- Neste novo cenário, a garantia é de que seremos expostos a ferramentas bíblicas que causarão constrangimentos, pois a linguagem simbólica utilizada por Salomão está repleta de Leis Universais que jamais se inclinarão à nossa eventual estupidez. Exemplo de uma destas



ferramentas: “O Louco”!

Esta imagem pode ser útil para ilustrar um néscio que está prestes a se enquadrar nesta sentença de Sabedoria Real: Provérbios 1: 24 – 28.

24 Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem me desse atenção,

25 Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão,

26 Também de minha parte eu me rirei na vossa perdição e zombarei, em vindo o vosso temor.

27 Vindo o vosso temor como a assolação, e vindo a vossa perdição como uma tormenta, quando vos chegar aperto e angústia.

28 Então clamaraõ a mim, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão.

Mas quais são os “símbolos” que encontramos nesta imagem?

SÍMBOLOS:

1. Jovem com postura despreocupada à beira de um abismo - pessoa de espírito livre, disposta a correr riscos, corajosa e, às vezes, irresponsável. Sua postura física expressa também felicidade e uma autoconfiança absoluta.
2. Abismo – perigo oriundo de alheamento ao “aqui e agora” ou de uma atitude irresponsável/impensada.
3. Cão/latidos – o cachorro representa a voz sábia dos instintos e os latidos uma advertência para se tomar cuidado, um alerta contra os perigos da vida.
4. Rosa branca, segurada com delicadeza – rosas simbolizam paixão, o branco é símbolo da pureza / inocência e a forma delicada de segurar a flor indica paixões elevadas ao mais alto nível (que é a força animadora do universo).
5. Vara preta carregada no ombro com naturalidade – de fato a vara é um bastão, símbolo do poder, mas que ele não o reconhece como sendo um bastão ou cetro mágico (ele segura de modo tão casual que quase não o notamos).
6. Saco/trouxa vermelho carregado na ponta do bastão – representa suas experiências/bagagem do passado, as quais ele não abandona, mas tampouco as deixa controlar sua vida
7. Roupa muito colorida – significa sua alegria de viver. Túnica branca – pureza de intenções, consciência atemporal.
8. Cumes nevados ao fundo – objetivos elevados que ainda não estão visíveis.
9. Sol branco ao fundo – pureza, ingenuidade, potencial para aprender com as experiências que encontra pela frente.
10. A cor branca em vários elementos (sol, rosa, cachorro e picos nevados) – branco é também símbolo do vazio e da abertura, ao mesmo tempo que é símbolo da abundância e da plenitude.
11. Fundo amarelo – força mental: possibilidade de uso da inteligência e do intelecto.

A bênção:

- O que você acha que te aguarda após atravessarmos esta fase dos desconfortos provocados pelas acareações e confrontos com as Leis Universais apresentadas pelo Sábio Rei Salomão? Só posso descrever como recompensa, as mais maravilhosas Bênçãos de fluir na Vida em conformidade à Sabedoria do código solomônico.
- Estudaremos o livro de Provérbios de Salomão quatro vezes por mês e faremos a leitura diária de um capítulo, isto nos colocará em um lugar privilegiado quando das tomadas de decisões: são tantos conselhos que é impossível não encontrar um adequado para a nossa transmutação em todas as áreas.

O caminho de volta:

- Nossa jornada não acaba com o termo do ano de 2025, ao contrário ela está apenas em seu limiar... Após vencermos o maior de todos os inimigos (Ego) o que terá restado? Neste caminho de volta ao nosso anterior ponto de partida, será proposto semanalmente, que você avalie o teu comportamento em todos os contextos nos quais estiver inserido e, utilizando as ferramentas do Rei Salomão, possa aferir se houve a harmonização com o Projeto Original Divino para o Ser Humano.
- Com estas ferramentas, ser capaz de assegurar um retorno às origens, em segurança, pois no próximo tópico da nossa jornada precisaremos retornar aos que deixamos para trás, mais sábios e capazes de dispensar-lhes igual desafio evolucionista ao qual fomos submetidos – o aprendiz que virou mestre retorna ao “lar” como o Herói vencedor de Si mesmo.

O ressignificado:

- E agora? Como está o mundo para você?
- Qual é o sentido da vida?
- Para que você existe?
- Neste momento da tua existência, você consegue notar que construiu todos os resultados e colheu frutos das tuas semeaduras? Caso positivo, será mais objetivo corrigir tuas veredas e comemorar a colheita desejada, por ser digno das melhores dádivas, desde que tenha conseguido unificar tua mente à Mente Divina em uníssono.

A dádiva ao mundo.

- O que você vai deixar como legado? Seguramente você chegou até o ponto de tua existência que lhe permite fazer esta reflexão! Tudo o que você viveu, te trouxe as condições necessárias para você contribuir para a evolução de outros semelhantes.
- Não basta ser o Herói da tua própria existência, é necessário compartilhar as tuas vivências e tuas lições com teus filhos, netos, e filhos e netos de toda a comunidade na qual você vive.
- Como você teria se saído SEM a contribuição de Mestres que encontrou ao longo do teu caminho? A vida, seguramente, teria sido diferente sem as orientações que recebemos de fontes confiáveis, como a Bíblia e especificamente, durante este ano, o Códex de Salomão.
- Agora, vamos juntos deixar um legado para as próximas gerações e iluminar o caminho dos que ainda estão em trevas: Física, Emocional e Espiritual. Esta dádiva que transformou você DEVE ser compartilhada como o nosso mundo.

Agora, vamos iniciar nossa Jornada 2025?

ESTUDOS EM PROVÉRBIOS DE SALOMÃO

2025

CAPÍTULO 1

1:1 Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel;

Quem está escrevendo a sabedoria que vou utilizar para transformar minha realidade e transmutar minha vida. Este é um compêndio de tudo o que o homem e rei mais sábio reservou para a minha elevação.

1:2 Para se conhecer a sabedoria e a **disciplina / correção**; para se entenderem, as palavras do entendimento.

1:3 Para se receber o castigo- instrutivo do sábio proceder, a justiça, o juízo e a equidade;

1:4 Para dar aos simples, prudência *que discerne*, e aos moços, conhecimento e bom siso;

O objetivo de Salomão ao escrever estes provérbios está posto, aqui em linhas claras. Os provérbios servem para:

- A. Conhecer a sabedoria e o castigo- instrutivo;
- B. Para se entenderem, as palavras do entendimento.
- C. Para se receber o castigo- instrutivo do sábio proceder, receber a justiça, receber o juízo e receber a equidade;

1:5 O sábio ouvirá e crescerá em conhecimento, e o entendido adquirirá sábios conselhos;

O comportamento contrário à estupidez é o da sabedoria, quem ouve as palavras de instrução destes provérbios e cresce em conhecimento é chamado por Salomão de **Sábio!** Quem é “**entendido**” adquire neles os sábios conselhos!

1:6 Para entender os provérbios e sua interpretação; as palavras dos sábios e as suas palavras obscuras.

1:7 O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento; mas os tolos desprezam a sabedoria e o castigo- instrutivo.

Aqui Salomão deu a chave para o entendimento dos seus sábios escritos, principalmente por saber que a verdadeira sabedoria precisa ser codificada para que, apenas pessoas “prontas e dispostas” possam acessá-la. Assim, para entender os seus provérbios e ser capaz de interpretá-los, Salomão diz que se deve começar **temendo ao Senhor Eterno**.

E alerta que desprezá-los é **tolice**.

1:8 Filho meu, ouve o (*castigo- instrutivo, ensino, disciplina*) de teu pai, e não deixes o ensinamento de tua mãe,

O conselho começa com uma instrução bem simples de entender, mas ao meu ver, bastante complexa para a geração do século XXI: *Ouvir a disciplina do Pai...* numa sociedade que lutou para denegrir a imagem do masculino de todas as formas, vandalizando a figura paterna ao ponto de tornar esta instrução um grande desafio – os homens da nossa geração precisarão se levantar como modelos aos filhos e deveriam ser eles os primeiros a buscarem os conselhos de Salomão primeiro e se tornarem capazes de instruir. Por outro lado, temos uma agressão deliberada também à figura da mãe, ou seja, esta função tem sido realizada de forma massiva pelas avós ou outra pessoa, pois as meninas engravidam de forma disfuncional, recebem o “**apoio**” das suas famílias de

origens, ou ainda, quando assumem este papel, não têm base e parâmetro para serem capazes de realiza-lo com louvor.

1:9 Porque serão como diadema gracioso em tua cabeça, e colares ao teu pescoço.

O motivo para o primeiro conselho de Salomão ser em relação aos pais é apresentado aqui e está em plena conformidade com as **Leis Universais** que regem uma Vida Saldável Harmônica e Funcional. A Disciplina do Pai e o Ensino da Mãe é ornamento para a coroa da cabeça e colares que ornamentam o pescoço – mais poderosos que literalmente uma coroa real e colares de pedras preciosas são a Disciplina e o Ensino.

Como um pai, meu desafio é deixar disciplina aos meus filhos como a herança mais preciosa das suas vidas, esta segurança deixada pelo Rei Salomão pode ser desfrutada de forma atemporal, por quaisquer pessoas, em qualquer geração.

1:10 Filho meu, se os pecadores procuram, enganosamente, persuadir a ti com agrados, não consintais isso.

Agora que os conselhos estão sendo colocados em voga, Salomão está chamado de filhos todos os destinatários da sua escrita e adverte para que eles desenvolvessem a capacidade de reconhecer a persuasão baseada na manipulação, mais comumente chamada em nossa língua de bajulação. Como já sabemos, é fácil reconhecer quando um elogio é verdadeiro e desprovido de “segundas intenções escusas”. Basta fazer a leitura da comunicação não verbal e é possível identificar as motivações para receber tais elogios; mas a palavra chave neste conselho, para mim, está em: “**pecadores**”! Aqueles que erram o alvo em determinada situação, sempre deixam evidências das suas práticas e devem ser avaliados por suas práticas com a finalidade de se evitar o engano da sua manipulação.

Nos próximos versos Salomão deixa registrado o modo padrão destes “pecadores” atuarem, de forma que possam ser evitados. Eis a descrição:

1:11 Se disserem: Vem conosco, ponhamo-nos em emboscada para derramar sangue; espreitemos o inocente sem motivo;

Costumam se reunir para emboscar suas vítimas. São covardes, só atacam de forma sorrateira, geralmente contra inocentes e de maneira que só sejam detectados quando não houver mais escapatória.

1:12 Traguemo-los vivos, como a sepultura; e inteiros, como os que descem à cova;

São insaciáveis em sua maldade, obstinados em destruir seus “alvos - inocentes” por completo.

1:13 Acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos as nossas casas de despojos;

Sempre estão buscando acumular tesouros a qualquer custo! São norteados pela avareza e cobiça, dos bens alheios, tomando-os valendo-se de todos os recursos ilícitos para tomar as riquezas que desejam, principalmente usando o poder que possuem como é o caso da persuasão ou ainda, tomando à força aquilo que querem.

1:14 Lança a tua sorte conosco; teremos todos uma só bolsa!

O convite que fazem está cheio de engano, para apanhar o inocente ou ingênuo em suas armadilhas: Esta sociedade não trará vantagens para ambos, apenas para o astuto e por algum tempo, até que a lei da compensação se efetive em sua vida.

1:15 Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; desvia o teu pé das suas veredas;

1:16 Porque os seus pés correm para o mal, e se apressam a derramar sangue. Se o conselho já estava claro, agora Salomão deixa explícito:

- Não andar com eles;
- Desviar os caminhos tortuosos nos quais eles praticam o mal;
- Como eles só praticam o mal, em algum momento a vítima será aquele que o acompanha em suas más veredas.

1:17 Na verdade é inútil estender-se a rede ante os olhos de qualquer ave.

É possível perceber que estão armando seus ataques, do mesmo modo como ninguém monta armadilhas diante das suas presas, ou elas as evitariam, assim também o que recebe a instrução do Sábio e a pratica, consegue enxergar quando estes pecadores estiverem armando seus botes.

1:18 No entanto estes armam ciladas contra o seu próprio sangue; e espreitam em emboscada às suas próprias vidas.

Demonstrando o nível de crueldade e estupidez, simultaneamente, Salomão apresenta o comportamento destes transgressores em relação aos seus próprios parentes (de sangue) e não consideram seus parentes.

1:19 Tal é a sorte de todo ganancioso; e este espírito de ganância tira a vida de quem o possui.

Mesmo que pareça estar levando vantagem o ganancioso, isto é temporário, pois o “espírito” da ganância leva à morte o ganancioso. Como uma porção de veneno que mata lentamente aquele que o ingere, assim é o efeito da ganância para o ganancioso.

Fica uma advertência, não somente em que se afaste dos gananciosos, mas principalmente que se ponha na vida em estado de gratidão eterna ao Criador; esta atitude manterá do lado de fora, a morte certa dos gananciosos.

1:20 A grandemente excelente sabedoria canta, retumbando de júbilo lá fora; pelas ruas levanta a sua voz.

Neste provérbio, o Rei Salomão registrou, de forma poética, o entendimento que ele tinha sobre a relação que existe entre os SERES HUMANOS e a SABEDORIA. A Sabedoria que é grandemente excelente, “canta retumbando de júbilo”; levantando pelas ruas a sua voz...

Por que não se ouve a sua voz? O que levou as massas das cidades a negligenciarem ao seu convite? Por que tão poucos atendem ao seu apelo?

1:21 Ela brada nos principais locais de barulho das multidões; nas entradas das portas e nas cidades profere as suas palavras, dizendo:

1:22 Até quando, ó simples, amareis a simplicidade? E vós escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós insensatos, odiareis o conhecimento?

Aquele brado dado pela Sabedoria nos locais de grande aglomeração de pessoas me faz lembrar de outra passagem bíblica que diz: "... Muitos serão chamados, mas poucos os escolhidos". O apelo da Sabedoria se destinou à toda Humanidade, convocando-nos a fazer três escolhas básicas, com promessa de retribuição:

- a) **O simples deve deixar de amar a simplicidade**, pois a palavra em hebraico significa: Tolo, Nêscio, aquele que tem uma mente vulnerável "ingênuo". Pessoas assim são conduzidas com extrema facilidade ao abismo, se colocam e aos que as amam, em situações perigosas, das quais dificilmente conseguem sair sem experimentar dores terríveis. Deixar a tolice é imperativo aos que desejam alcançar as recompensas da Sabedoria; existe um tempo determinado para se amadurecer na vida e deixar a ingenuidade, tolice ou mente vazia.
- b) **O escarnecedor deve deixar o escárnio**, como sinônimo de arrogância, o escarnecedor é vil em suas críticas, tomando como base, apenas o pouco que conhece do assunto que está escarnecedendo, não considera a possibilidade de aprender com os outros e se torna um estúpido falando sobre todos os assuntos como se os dominasse e revelando aos verdadeiros Sábios a sua estupidez e escárnio. O escarnecedor fecha todas as portas pelas quais alguém pode adquirir a Sabedoria!
- c) **O insensato deve deixar de odiar o conhecimento**. Quantas vezes você ofereceu uma informação correta sobre um tema que você domina, tem certeza absoluta da sua veracidade e o teu interlocutor a recusou, desfazendo com um argumento infundado? Pois é assim que um insensato bloqueia a possibilidade de adquirir a Sabedoria: odiando o conhecimento. Parecido com o escarnecedor, mais comedido ou um pouco mais educado, porém o resultado é gerado pelo mesmo vício: **Soberba ou Arrogância**.

1:23 Atentai para a minha repreensão; pois eis que vos derramarei abundantemente do meu espírito e vos declararei as minhas palavras.

Com uma repreensão aos que tiverem seus ouvidos abertos, em meio ao barulho que as multidões estão fazendo, a Sabedoria está apresentando a sua recompensa:

- Receber do Espírito de Sabedoria abundantemente – derramar, escorrer, jorrar como uma fonte inesgotável do Seu Espírito;
- Saber as palavras e os discursos da Sabedoria – o que faz uma pessoa com tamanho poder? Contribui para a elevação de outros semelhantes ao nível da Sabedoria.

1:24 Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem desse atenção,

De outro modo, as consequências para se rejeitar a Sabedoria, foi igualmente à recompensa, exposto nestes provérbios – A Humanidade está recusando ao clamor da Sabedoria e negando a mão estendida em oferta.

1:25 Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão,

A rejeição dos seus conselhos e negação da sua repreensão tem um preço terrível – A Sabedoria Aconselha e Repreende, aconselha ao que desconhece e repreende ao transgressor, exatamente como deveria ser copiado pelos pais (Mulher e Homem), cumprindo as funções materna e paterna, respectivamente.

1:26 Também de minha parte eu me rirei na vossa perdição e zombarei, em vindo o vosso temor.

1:27 Vindo o vosso temor como a assolação, e vindo a vossa perdição como uma tormenta, quando vos chegar aperto e angústia.

Toda ação gera a sua reação! Negligenciar a Sabedoria em seus apelos, conselhos e repreensões, gera resultados catastróficos experimentados em algum momento, por todos os seres humanos:

- A perdição é certa para os negligentes;
- Eles sentirão muito temor; aperto e angústia...

1:28 Então clamarei a mim, mas *eu* não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão.

- A perdição, clamarei à Sabedoria, mas não obterão respostas – pois o tempo de se tornar Sábio já passou e era a Sabedoria que iria evitar todo este sofrimento;
- As buscas retardadas, mesmo que comecem ao nascer do dia, serão inúteis, pois a Sabedoria não habita à Perdição dos néscios.

1:29 Porquanto odiaram o conhecimento; e não preferiram o temor do SENHOR: Eis aqui o motivo da perdição do néscio: Odiar o conhecimento! Não desejar temer ao Senhor!

1:30 Não aceitaram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão. E continua... A Rejeição ao Conselho da Sabedoria e o Desprezo da sua repreensão.

1:31 Portanto, comerão do fruto do seu próprio caminho, e fartar-se-ão dos seus próprios conselhos.

A colheita é obrigatória! Todos os resultados desastrosos que uma pessoa estúpida tem, está completamente alinhado com as suas práticas e proporcionalmente, distante da Sabedoria.

1:32 Porque os néscios são mortos pelo seu desvio; a soberba prosperidade dos insensatos os destruirá.

A perdição e morte acompanham o néscio e o louco que rejeitam os conselhos e repreensões da Sabedoria. Consideremos aqui a morte em todas as suas facetas: Física, Emocional e Espiritual.

1:33 Mas o que me der ouvidos habitará em segurança, e estará livre do temor do mal.

Para habitar seguro, livre do temor do mal, é necessário dar ouvidos à voz da Sabedoria. Parece óbvio, mas no transcorrer das horas de um dia, esta prática se torna tão complexa quanto a própria psique humana.

Quantas pessoas você conhece que vivem debaixo do temor, pânico do mal? Salomão está afirmando que dar ouvidos às suas palavras assegurará habitação segura!

CAPÍTULO 2

Neste capítulo, Salomão utilizou uma sequência de versos para apresentar a relação entre as causas e os efeitos, sendo as causas todas oriundas da atitude do filho mediante a escolha de ser obediente ou rebelde às palavras de instrução dele, como figura do pai. Esta relação entre causa e efeito vai acompanhar todo o texto deste livro, pois a metodologia de ensino de Salomão consistia, ao que nos parece analisando os textos dos seus provérbios, em motivar à obediência utilizando dois gatilhos mentais: Ganho, Recompensa, Vantagem na obediência e Prejuízos irreparáveis pela desobediência.

2:1 Filho meu, se aceitares as minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos,

2:2 Para fazeres o teu ouvido atento à sabedoria; e inclinares o teu coração ao entendimento;

As Primeiras Causas ou condição: Aceitar suas palavras e Esconder, Manter guardados consigo os seus mandamentos. Notem que as primeiras causas são verbos e como tal, determinam Ação! Não existem vítimas quando o conhecimento de um Sábio (Pai, Mãe) é exposto, pois a responsabilidade de uma vida de sucesso vem sempre acompanhada por alternativas – ninguém pode agir por outrem. Cada pessoa (Filhos) deve optar pelo que julgar ser a sua melhor opção, considerando os resultados que deseja; se quiser o sucesso, Obediência! Isto é compulsório.

Os primeiros efeitos ou objetivos que seriam alcançados: Fazer o ouvido atento à Sabedoria e Inclinar o coração ao entendimento.

2:3 Se clamares por conhecimento, e por inteligência *para entender* alçares a tua voz,

2:4 Se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares,

Outras causas: Clamar por conhecimento e Alçar a voz – ainda acrescenta o grau de intensidade ou motivação para fazê-lo: como quem busca a Prata e procura Tesouros escondidos. Imagino este garimpo como sendo os textos sagrados, vastas bibliografias, material compilado por diversas civilizações, tudo disponível hoje por vários meios! Uma pesquisa como a ação de garimpar, vai tornar rico o garimpeiro (estudante/ pesquisador), mas o valor do material garimpado (Sabedoria) não se compara ao dos metais ditos nobres ou pedras ditas preciosas. O que se pode fazer com a Sabedoria é impossível replicar sem ela.

2:5 Então entenderás o temor do SENHOR, e acharás o conhecimento de Deus.

Outros efeitos: Entender o Temor do Senhor e Achar o conhecimento de Deus. Com esta relação entre causa e efeito, Salomão responde a questão: Por que tantas gerações não entenderam como Deus opera, julgam o “**Temor ao Senhor**” como se fosse fanatismo religioso e não adquirem o conhecimento de Quem é Deus. A resposta está nos versos anteriores, com os verbos postos no subjuntivo (v. 2, 3). Vejamos a justificativa que ele deu para a sua afirmação, nos versos que se seguem:

2:6 Porque o SENHOR dá a sabedoria; da Sua boca é que vem o conhecimento e o entendimento.

O Senhor dá a sabedoria, vem Dele, fonte original para tudo o que existe e conhecemos, mas também para tudo o que existe e a humanidade, no mundo tridimensional jamais será capaz de compreender, porém existe na Mente Divina, está contida no Eterno que dá conhecimento e o entendimento através da Sua boca.

2:7 Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos. Escudo é para os que caminham em integridade completa.

Neste ponto Salomão ressalta que o Eterno, não opera sem critérios, dizendo que Ele só disponibiliza sabedoria para os RETOS e serve como “Escudo” para aqueles que caminham na Integridade e Perfeição. Não existe sábio que não busque a retidão, muito menos pessoas com vida fora do esquadro e sejam sábios.

2:8 Ele guarda as veredas do juízo e preserva o caminho dos Seus santos.

Podendo ser causa e efeito, o Eterno Deus, considera criteriosamente quem Ele Guardará e Sustentará a jornada: dos “*Seus santos*”, que caminha pelas veredas do juízo.

2:9 Então entenderás a justiça, o juízo e a equidade, todas as boas veredas.

Mais efeitos, Entender:

- **A Justiça;**
- **A Equidade;**
- **As boas veredas.**

2:10 Pois quando a sabedoria entrar no teu coração, e o conhecimento for agradável à tua alma,

Para o rei Salomão, a Sabedoria mora no coração, pois fica claro com esta afirmação, que ele acreditava que a morada correta para a sabedoria no Homem é o seu coração – Seria o centro das emoções humanas, logo podemos deduzir que a sabedoria não é um processo racional apenas, antes é o efeito da transformação dos processos lógicos em sentimentos que mudam ações e práticas. A sabedoria começa pelo conhecimento, mas é preciso transformá-lo em sentimento agradável e todo o seu poder estará disponível.

2:11 O bom siso te guardará e a inteligência para entender te conservará; Este alcança a proteção que deriva do bom siso (discernimento) e ficará seguro.

2:12 Para te retirar do caminho do *homem mau*, do homem que fala coisas perversas;

2:13 Dos que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos da treva;

2:14 Que se alegram de fazer mal, e brincam com as perversidades dos maus,

2:15 Cujas veredas são tortuosas e que se desviam nos seus caminhos;

E continua apresentando o alcance do poder que adquire aqueles introduziram a Sabedoria em seus corações; ela permite afastamento seguro:

- Do caminho do homem mau;
- Do homem que fala coisas perversas;
- Dos que deixam as veredas da retidão e andam nas trevas;
- Dos que se alegram de fazer mal, e brincam com as perversidades dos maus;
- Dos que têm veredas tortuosas e andam desviados.

2:16 Para te livrar da mulher estrangeira (*prostituta*), sim da estrangeira (*prostituta*) que lisonjeia com suas palavras;

2:17 Que deixa o guia da sua mocidade e se esquece da aliança do Deus dela;

E os resultados de ter introduzido a Sabedoria no coração, também se estende a livrar o sábio da **Mulher Estrangeira** (Meretriz / Prostituta), cujas palavras seduzem. Este trecho pode ter, pelo menos, duas análises: Na primeira, a **Mulher Estrangeira** (Meretriz / Prostituta), é realmente uma mulher que vende o seu corpo e a advertência é feita ao afastamento desta prática. Na segunda análise, consideraremos a linguagem figurada, muito comum nos textos antigos, e a Sabedoria foi personificada (Recebe a Persona) de uma Mulher da mesma forma que a **Mulher Estrangeira** (Meretriz / Prostituta) representa tudo aquilo que é contrário à Sabedoria. Veja algumas deduções desta expressão:

- É uma “**mulher**” – Figura Feminina com papéis funcionais de Mulher, Mãe, Irmã, Esposa, Filha, Tia, avó e outros que aludem à vida secular mais abrangente, como empregada, patroa, empreendedora e tantos outros;
- É “**estrangeira**” – não é Natural do país aonde está residindo atualmente. Para a cultura dos judeus à época em que Salomão escreve estes provérbios, uma mulher dificilmente estaria fora da sua pátria senão fosse por poucos motivos: Casamento, Escravidão, Fuga... porém, no contexto que ele colocou, se trata de uma **meretriz**. Recebia vários homens, nenhum deles era seu esposo e sobrevivia desta prática.
- Esta mulher desenvolveu a “arte da sedução” e a tornou ferramenta de trabalho – ela é enganosa no que fala, é lisa e escorregadia nas palavras;
- Ela abandonou o “amigo íntimo” da sua mocidade – Perdeu suas raízes sociais em cujos valores poderiam preservar sua integridade;
- Se esqueceu da “aliança” do seu Deus – se socialmente ela está sem raízes, sua base espiritual, que poderia preservar sua eternidade, não existe mais em suas memórias.

Vejamos mais algumas características desta “mulher”, da qual a Sabedoria livra:

2:18 Porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas para os mortos.

2:19 Todos os que entram a ela não voltarão e não alcançarão as veredas da vida.

Salomão descreve que:

- A casa desta “mulher” se inclina para a morte – seu objetivo é conduzir suas vítimas até chegarem à morte.
- Os seus caminhos são os lugares por onde ela leva suas vítimas para obterem a recompensa de andarem com ela: A **Morte!**
- Existe uma sentença: quem entra a ela não tem retorno e por caminharem com ela se distanciam da **vida**. Ter relações com esta “**Mulher Prostituta**” é caminho sem volta, ninguém deve brincar com ela.

2:20 Para andares pelos caminhos dos bons, e te conservares nas veredas dos justos.

Este alcança com a Sabedoria, além da proteção que deriva do bom siso (discernimento) e da segurança que gera, proporciona a condição necessária para realizar tudo o que foi apresentado nos versos anteriores. E muito mais:

- *Andar pelo caminho dos bons* – um privilégio que traz segurança e grande prosperidade, pois com os bons está a Bondade.
- *Conservar as veredas dos justos* – No caminho dos Justos há Justiça e esta vida proporciona igualdade de oportunidade para a semeadura, mas também cobra a igualdade durante a colheita: Se plantar colherá, senão, não haverá colheita.

2:21 Porque os **retos** habitarão na terra, e os **íntegros** permanecerão nela.

Esta certeza vem da prática que adotam os Retos [Andam em retidão] que tem como consequência a Vida. Aqui Salomão destacou duas qualidades ou virtudes que garantem longevidade e habitação perene: **Retidão** e **Integridade**. Para aferir medidas, é necessário o uso de ferramentas, assim como para aferir qualidades a ferramenta certa é indispensável – como medir a **Retidão** e a **Integridade**?

- **Retidão** - é necessário um instrumento capaz de medir duas unidades, sendo uma: O Pensamento, Sentimento e a Ação adotados; e a outra unidade é a comparativa: O Pensamento, Sentimento e a Ação que deveria ser adotada. Para isto, o instrumento mais adequado é o “Esquadro” pois ele cria o ângulo reto.

Será que Salomão está nos entregando um instrumento capaz de nos auxiliar na construção do maior templo que pode existir? Veremos no próximo capítulo que foi exatamente o que ele fez!

2:22 Mas os ímpios serão arrancados da terra, e os aleivosos serão dela arrancados pelas raízes.

A consequência dos atos impiedosos abrevia a vida na terra e não deixam legado frutífero para suas gerações.

CAPÍTULO 3

3:1 Filho meu, não te esqueças da minha lei, mas o teu coração guarde os meus mandamentos.

A relação entre causa e efeito continua sendo utilizada por Salomão, para justificar suas recomendações. Aqui ele se refere a uma Persona a quem chama de “filho” e já podemos perceber em qual nível hierárquico esta relação se estabelece:

- O pai vem primeiro no sistema;
- O filho é pequeno e o pai é grande;
- O pai tem a Sabedoria,
- O filho carece de instrução;
- Existe afeto parental nesta relação;
- Ambos pertencem ao mesmo sistema.
- Esta instrução está ocorrendo no nível relacional para o filho como sua Família de Origem e para o Pai, sua Família atual.

Ressalto tais informações para te conduzir ao nível de importância desta instrução, dada pelo Homem mais Sábio registrado na história de Israel: **o rei está instruindo seu filho:**

- A não esquecer a sua lei – qual era o peso de uma Lei promulgada pelo Rei de uma nação? A pena máxima poderia ser executada ao seu descumprimento, por apenas uma voz de comando real.
- Guardar no coração os seus mandamentos – usando a linguagem figurada para causar ainda mais entendimento, não é no coração que guardamos informações, o que ele está dizendo com ênfase aqui, poderia ser dito: “Atribua carga emocional aos meus mandamentos”, ou ainda, “ame-os”!

3:2 Porque eles te aumentarão a longevidade de dias, e os anos de vida, e a paz.

Perceba o cuidado do pai! Ele dá instruções ao seu filho, que se forem atendidas vai resultar em:

- Longevidade dos dias – literalmente seriam dias mais longos, maiores ou figurativamente, viver mais tempo.
- Aumento dos anos de vida – o mesmo conceito, mas colocado como dupla afirmação para os anos, neste caso pode figurar um legado deixado para as futuras gerações que perpetuará seu nome sobre a terra.
- e a paz – só quem já experimentou a plenitude da paz pode compreender a sua importância, antes disto, sem um referencial, é impossível perceber a relevância desta expressão. Imagine a paz além da ausência dos transtornos, distúrbios, conflitos, sofrimento e tudo o que perturba a harmonia existencial, ela representa a presença da plenitude, saciedade, equilíbrio, harmonia, funcionalidade, abundância e opulência da unidade com o Criador. É este estado que os conselhos de Salomão podem garantir ao seu “filho”.

3:3 Não te desamparem a misericórdia e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as sobre a tábua do teu coração.

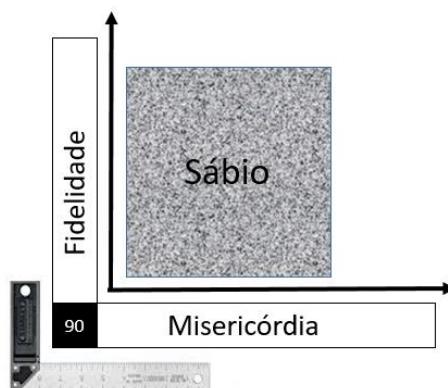
3:4 E acharás graça e bom entendimento aos olhos de Deus e do homem.

Mais relação entre causa e efeito, se forem consideradas a Misericórdia e a Fidelidade o efeito é se reconhecido diante de Deus e do Homem como um favorecido e prudente.

Falamos da importância da retidão, neste caso o ângulo de 90º graus é formado por duas virtudes [**Misericórdia** e **Fidelidade**] que o “filho” deveria manter ‘penduradas ao pescoço e gravadas nas tábuas do seu coração’.

- **Misericórdia** – esta virtude conota a benignidade, bondade, capacidade de emitir o perdão, o favor ou a graça a quem não merece e ser assim sem nenhuma obrigação ou esperando receber qualquer benefício por isso.
- **Fidelidade** – é o atributo de quem tem convicção absoluta sobre quem é, ou seja autoconhecimento ao ponto de gerar segurança e capacidade de decidir todas as coisas levando em conta os seus princípios. Não pode negar-se ... está relacionada com a **Integridade**. Ou agir de forma íntegra ao estabelecido.

O esquadro da Sabedoria



No vértice da **Fidelidade** encontramos um direcionamento de elevação espiritual que vai permitir a experiência mais sublime de autenticidade. Ser fiel é a ação praticada por aquele que encontrou a fidelidade e esta, como todas as virtudes, emana do Eterno Criador... É estar convicto sobre **Quem** você é e manter-se integral a esta verdade, não negando a sua constituição.

O que se pode esperar da Fidelidade: firmeza, verdade, certeza, credibilidade, estabilidade, constância. Buscar estas virtudes eleva o Ser Humano ao nível de consciência existencial projetado pelo Criador.

E no vértice da **Misericórdia**, o sentido horizontal aqui, é para simbolizar as relações humanas. Como é o caso da Fidelidade, assim também a Misericórdia emana do próprio Criador e teve como único objetivo a transmutação da criatura em Filho; é ela quem mantém uma porta aberta ou o véu do Santo dos Santos rasgado de Alto à Baixo. O Grande [Criador] que assiste ao Pequeno [criatura] em sua necessidade auto imposta, para gerar a sua transmutação por meio da adoção de filho.

Esta **Misericórdia** é obrigatória em todas as relações humanas e Salomão destaca a sua importância ao colocá-la ao lado da Fidelidade para garantir Graça e Discernimento aos olhos do Eterno e dos Homens. A Misericórdia [do Hebraico - Chesed] é sinônimo de bondade, benignidade, fidelidade e dá nome a umas das Sefirot, na “Árvore da vida”, ou seja, ela cria um mundo, uma dimensão indispensável para a consecução de toda materialização e passagem

obrigatória para todos aqueles que sobem a escada de Jacó, rumo à sua elevação espiritual – sem entender a misericórdia, ninguém pode compreender a sua existência.

Para efeito didático afirmo que toda criatura está fadada a ser apenas criatura pela Lei Natural da hierarquia que rege a Criação, ou seja, o menor vem do maior, o Criador é Grande e a criatura é pequena. O Eterno, por Sua misericórdia, orquestrou e executou um projeto no qual, uma criatura [Seres Humanos] pode experimentar a unificação com o Divino – Adoção de Filhos! Não me aprofundarei sobre este tema, mas certamente recorreremos a maiores detalhes mais à frente. A simbologia dos textos de Salomão é inesgotável.

3:5 Confia no SENHOR de todo o teu coração, e não te estribes no teu *próprio* entendimento.

3:6 Reconhece-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas.

3:7 Não sejas sábio a teus *próprios* olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do mal.

3:8 Isto será saúde para o teu umbigo, e medula para os teus ossos.

3:9 Honra ao SENHOR com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus lucros- de- colheita;

3:10 E os teus celeiros serão enchidos com abundância, e transbordarão de mosto os teus lagares.

3:11 Filho meu, não rejeites o castigo- instrutivo do SENHOR, nem te enojes da Sua repreensão.

3:12 Porque o SENHOR repreende aquele *a quem* ama, assim como o pai ao filho *em quem* se deleita.

3:13 Bem-aventurado é o homem *que* acha sabedoria, e o homem *que* adquire conhecimento;

3:14 Porque é melhor a sua mercadoria do que artigos de prata, e maior o seu lucro que o ouro mais fino.

3:15 Mais preciosa é do que os rubis, e tudo o que mais possas desejar não se pode comparar a ela.

3:16 O aumentar de dias está na sua *mão* direita; e na sua mão esquerda, riquezas e honra.

3:17 Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas são paz.

3:18 É árvore de vida para os que a seguram, e são bem-aventurados *todos* os que a retêm.

3:19 O SENHOR, com sabedoria fundou a terra; com entendimento estabeleceu os céus.

3:20 Pelo Seu conhecimento se fenderam os abismos, e as nuvens gotejam o orvalho.

3:21 Filho meu, não se apartem *estas coisas* dos teus olhos: guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso;

3:22 Porque serão vida para a tua alma, e adorno ao teu pescoço.

3:23 Então andarás seguro pelo teu caminho, e o teu pé não tropeçará.

3:24 Quando te deitares, não temerás; *ao contrário*, deitar-te-ás, e o teu sono será *docemente* agradável.

3:25 Não temas o pavor repentino, nem a assolação pelos perversos, quando ela vier.

3:26 Porque o SENHOR será a tua confiança; guardará os teus pés de serem capturados.

3:27 Não deixes de fazer bem a quem ele é devido, estando em tuas mãos a capacidade de fazê-lo.

3:28 **Não digas ao teu próximo: Vai, e volta amanhã que te darei, se já o tens contigo.**

3:29 Não maquines o mal contra o teu próximo, pois que habita contigo confiadamente.

3:30 Não contendas com alguém sem causa, se ele não te fez nenhum mal.

3:31 Não tenhas inveja do homem violento, nem escolhas nenhum dos seus caminhos.

3:32 Porque o perverso é abominável ao SENHOR, mas com os sinceros está o Seu segredo.

3:33 A maldição do SENHOR *habita* na casa do ímpio, mas a habitação dos justos abençoará.

3:34 Certamente Ele escarnecerá dos escarnecedores, mas Ele dá graça aos mansos.

3:35 Os sábios herdarão honra, mas vergonha será a elevação dos tolos.

CAPÍTULO 4

4:1 Ouvi, ó filhos, a severa instrução do pai, e estai atentos para conhecerdes o entendimento.

4:2 Pois dou-vos boa doutrina; não deixeis a minha lei.

4:3 Porque eu era um filho para o meu pai, tenro e o único *amado* aos olhos de minha mãe.

4:4 E ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos, e vive.

4:5 Adquire sabedoria, adquire entendimento, e não te esqueças *disto* nem te apartes das palavras da minha boca.

4:6 Não a abandones e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá.

4:7 A sabedoria é a coisa principal; adquire *pois* a sabedoria, emprega tudo o que possuis na aquisição de entendimento.

4:8 Exalta-a, e ela te exaltará; e, abraçando-a tu, ela te honrará.

4:9 Dará à tua cabeça um diadema de graça e uma coroa de glória te entregará.

4:10 Ouve, ó filho meu, e aceita as minhas palavras, e se multiplicarão os anos da tua vida.

4:11 No caminho da sabedoria te ensinei, e por veredas de retidão te fiz caminhar em marcha (líderar).

4:12 Por elas andando, não se embaraçarão os teus passos; e se correres não tropeçarás.

4:13 Apega-te a severa instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.

4:14 Não entres na vereda dos ímpios, nem andes no caminho dos *homens* maus.

4:15 Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo.

4:16 Pois não dormem, se não tiverem feito mal, e foge deles o sono se não fizerem *alguém* tropeçar.

4:17 Porque comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da violência.

4:18 Mas a vereda dos justos é como a brilhante luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.

4:19 O caminho dos ímpios é como a escuridão; eles nem sabem em que tropeçam.

4:20 Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas palavras *ditas* inclina o teu ouvido.

4:21 Não as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as no mais íntimo do teu coração.

4:22 Porque são vida para os que as acham, e saúde para todo o seu corpo.

4:23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.

4:24 Desvia de ti a falsidade da boca, e afasta de ti a perversidade dos lábios.

4:25 Os teus olhos olhem para a frente, e as tuas pálpebras olhem direto diante de ti.

4:26 Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem ordenados!

4:27 Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.

CAPÍTULO 5

5:1 Filho meu, atende à minha sabedoria; à minha inteligência inclina o teu ouvido;

5:2 Para que conserves a discrição, e os teus lábios guardem o conhecimento.

5:3 Porque os lábios da mulher estrangeira (*prostituta*) destilam favos de mel, e a sua boca é mais suave do que o azeite.

5:4 Mas o seu fim é amargo como o absinto, agudo como a espada de dois gumes.

5:5 Os seus pés descem para a morte; os seus passos sustentam o inferno.

5:6 Para que não ponderes os caminhos da vida, as suas andanças são errantes: jamais os conhecerás.

5:7 Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e não vos desvieis das palavras da minha boca.

5:8 Longe dela seja o teu caminho, e não te chegues à porta da sua casa;

5:9 Para que não dês a outrem a tua honra, e não entregues a cruéis os teus anos de vida;

5:10 Para que estranhos não sejam saciados *a-partir- da tua força*, e todo o fruto do teu trabalho vá *parar* em casa alheia;

5:11 E no fim venhas a gemer, no consumir-se da tua carne e do teu corpo.

5:12 E então digas: Como odiei a severa instrução! e o meu coração desprezou a repreensão!

5:13 E não dei ouvidos (*fobecendo*) à voz dos que me ensinavam, nem inclinei o meu ouvido àqueles que me instruíam!

5:14 No meio da congregação e da assembleia foi que eu me achei em quase todo o mal.

5:15 Bebe água da tua própria fonte, e das correntes do teu próprio poço.

5:16 Derramar-se-iam as tuas fontes por fora, e pelas ruas os ribeiros de *tuas águas*?

5:17 Sejam para ti só, e não para os estranhos contigo.

5:18 Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a esposa da tua mocidade.

5:19 Como cerva amorosa, e gazela graciosa, os seus seios te saciem todo o tempo; e pelo seu amor sejas arrebatado perpetuamente.

5:20 E porque, filho meu, te deixarias arrebatar por mulher estrangeira (*prostituta*), e te abraçarias ao peito de uma estrangeira (*prostituta*)?

5:21 Eis que os caminhos do homem estão perante os olhos do SENHOR, e *Ele* pesa todas as suas veredas.

5:22 Quanto ao ímpio, as suas próprias iniquidades o prenderão, e com as cordas do seu pecado será detido.

5:23 Ele morrerá pela falta de disciplina, e, pelo excesso da sua loucura, como embriagado, cambaleará para o erro.

CAPÍTULO 6

6:1 Filho meu, se ficaste por fiador do teu companheiro, se bateste a tua mão com um estranho,

6:2 E te deixaste enredar pelas palavras da tua própria boca; e te prendeste com as palavras da tua boca;

6:3 Faze pois isto agora, filho meu, e livra-te, já que caíste nas mãos do teu companheiro: vai, humilha-te, e insiste contra o teu companheiro.

6:4 Não dês sono aos teus olhos, nem sonolência às tuas pálpebras.

6:5 Livra-te, como a gazela da mão do *caçador*, e como a ave da mão do passarinheiro.

6:6 Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; considera os seus caminhos, e sê sábio.

6:7 Pois ela, não tendo chefe, *nem guarda, nem dominador*,

6:8 Prepara no verão o seu pão; na ceifa ajunta o seu mantimento.

6:9 Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono?

6:10 Um pouco a dormir, um pouco a tosquenejar; um pouco encruzando as mãos, para estar deitado;

6:11 Assim sobrevirá a tua pobreza como a um ladrão (*que vive andando*), e a tua necessidade como um homem armado.

6:12 O homem mau, o homem iníquo anda com a boca pervertida.

6:13 Acena com os seus olhos, fala com os seus pés, e faz sinais de instrução com os seus dedos.

6:14 Há no seu coração perversidade, todo o tempo maquina mal; anda semeando contendidas.

6:15 Por isso a sua destruição virá repentinamente; subitamente será quebrantado, sem que *haja cura*.

6:16 Estas seis coisas o SENHOR odeia, e a sétima a sua alma abomina:

6:17 Olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente,
6:18 O coração que maquina pensamentos perversos, pés que se apressam a correr para o mal,
6:19 A testemunha falsa *que profere mentiras*, e o que semeia contendas entre irmãos.
6:20 Filho meu, guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei da tua mãe;
6:21 Ata-os perpetuamente ao teu coração, e amarra-os ao teu pescoço.
6:22 Quando caminhares, te guiará; quando dormires, te guardará; quando acordares, falará contigo.
6:23 Porque o mandamento é lâmpada, e a lei é luz; e as repreensões do castigo-instrutivo são o caminho da vida,
6:24 Para te guardarem da mulher vil, e das lisonjas da mulher estrangeira (*prostituta*).
6:25 Não cobices no teu coração a sua formosura, nem te deixes prender pelos seus olhos.
6:26 Porque por causa de *uma* mulher prostituta *um homem chega a pedir* um bocado de pão; e a adúltera anda à caça da alma preciosa.
6:27 *Porventura* um homem tomará fogo no seu seio, sem que suas vestes se queimem?
6:28 Ou andará alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés?
6:29 Assim *ficará* o que entrar à esposa do seu próximo; não será inocente todo aquele que a tocar.
6:30 Não se injuria o ladrão, quando furta para saciar a sua alma, tendo fome;
6:31 Mas, se for achado, pagará o tanto sete vezes; terá de dar todos os bens da sua casa.
6:32 Assim, o que adultera com uma mulher é falto de entendimento; aquele *que faz isso destrói a sua própria alma*.
6:33 Achará castigo e vilipêndio, e o seu opróbrio nunca será apagado.
6:34 Porque o ciúme *excita* a fúria do marido; de maneira nenhuma poupará no dia da vingança.
6:35 Não aceitará nenhum resgate, nem se conformará por mais que aumentes os presentes.

CAPÍTULO 7

7:1 Filho meu, guarda as minhas palavras, e entesoura dentro de ti os meus mandamentos.
7:2 Guarda os meus mandamentos e vive; e a minha lei, como a pupila dos teus olhos.
7:3 Ata-os aos teus dedos, escreve-os sobre a tábua do teu coração.
7:4 Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e ao entendimento chama de *teu parente*,
7:5 Para que elas te guardem da mulher estrangeira (*prostituta*), da *mujer estrangeira* (*prostituta*) *que lisonjeia com as suas palavras*.
7:6 Porque da janela da minha casa, olhando *eu* através das minhas grades venezianas,
7:7 Vi entre os simples, percebi entre os moços, *um* moço falto de juízo,

7:8 Que passava pela rua junto à sua esquina, e seguia o caminho para a casa dela;

7:9 Na pouquíssima luz do crepúsculo, ao anoitecer do dia, na tenebrosa noite e na escuridão.

7:10 E eis que *uma* mulher lhe saiu ao encontro com vestes de prostituta, e astúcia de coração.

7:11 (Ela é alvorçoada e sem freios; os seus pés não param em sua casa;

7:12 Ora está nas ruas, ora está nas praças, espreitando (de emboscada) por todos os cantos.)

7:13 E o pegou e o beijou. Com face impudente lhe disse:

7:14 Sacrifícios pacíficos *tengo* comigo; hoje paguei os meus votos.

7:15 Por isto saí ao teu encontro a buscar diligentemente a tua face, e te achei.

7:16 Já cobri a minha cama com cobertas de tapeçaria, com *obras* lavradas, com linho fino do Egito.

7:17 Já perfumei o meu leito com mirra, aloés e canela.

7:18 Vem, saciemo-nos de amores até à manhã; exultemos- de- deleite com amores.

7:19 Porque o *meu* marido não está em casa; está a caminho em *uma* longa viagem;

7:20 Levou na sua mão *um* saquitel de dinheiro; voltará para casa só no dia marcado.

7:21 Assim, o fez desviar para *ela* com a multidão de suas palavras suaves, e o arrastou com as lisonjas dos seus lábios.

7:22 E ele logo a segue atrás, como o boi que vai para o matadouro, e como vai o insensato para o castigo- instrutivo dos grilhões;

7:23 Até que a flecha lhe atravesse o fígado; ou como a ave que se apressa para o laço, e não sabe que está armado contra a sua vida.

7:24 Agora pois, filhos, dai-me ouvidos, e estai vós atentos às palavras da minha boca.

7:25 Não se desvie para os caminhos dela o teu coração, e não andes tu perdido nas suas veredas.

7:26 Porque a muitos feridos derrubou; sim, muitos *homens* fortes foram mortos por ela.

7:27 A sua casa é caminho do inferno, descendo para as câmaras da morte.

CAPÍTULO 8

8:1 Não clama *porventura* a sabedoria, e a inteligência para entender não faz ouvir a sua voz?

8:2 No cume dos lugares altos, junto ao caminho, no encontro das veredas, ela se posta.

8:3 Do lado das portas da cidade, à entrada da cidade, e à entrada das portas está cantando- retumbando- de- júbilo:

8:4 A vós, ó homens, clamo; e a minha voz se *dirige* aos filhos dos homens.

8:5 Entendei, ó simples, a prudência; e vós, insensatos, entendei de coração.

8:6 Ouvi, porque falarei de coisas excelentes; o abrir dos meus lábios *proferirá* coisas retas.

8:7 Porque a minha boca proferirá a verdade, e a impiedade é abominação para os meus lábios.

8:8 São justas todas as palavras da minha boca: não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem pervertida.

8:9 Todas elas são claras- e- retas para aquele que *bem* entende, e justas para os que acham o conhecimento.

8:10 Aceitai o meu castigo- instrutivo, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido.

8:11 Porque melhor é a sabedoria do que os rubis; e tudo o que mais se deseja não se pode comparar com ela.

8:12 Eu, a sabedoria, habito *com* a prudência, e acho o conhecimento dos conselhos.

8:13 O temor do SENHOR é odiar o mal; a soberba e a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu odeio.

8:14 Meu é o conselho e a *verdadeira* sabedoria; eu *sou* o entendimento; minha é a fortaleza.

8:15 Por mim reinam os reis e os príncipes decretam justiça.

8:16 Por mim governam príncipes e nobres; sim, todos os juízes da terra.

8:17 Eu amo aos que me amam, e os que cedo me buscarem, me acharão.

8:18 Riquezas e honra estão comigo; assim como os bens duráveis e a justiça.

8:19 Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro refinado, e os meus ganhos mais do que a prata escolhida.

8:20 Faço andar pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo.

8:21 Para que faça herdar bens permanentes aos que me amam, e eu encha os seus tesouros.

8:22 O SENHOR me possuiu no princípio de Seus caminhos, antes de Suas obras *mais* antigas.

8:23 Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra.

8:24 Quando ainda não *havia* abismos, fui gerada, quando ainda não havia fontes carregadas de águas.

8:25 Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, eu fui gerada.

8:26 Ainda Ele não tinha feito a terra, nem os campos, nem o mais alto topo do pó do mundo.

8:27 Quando Ele preparava os céus, aí estava eu, quando Ele entalhava uma circunferência sobre a face do abismo;

8:28 Quando firmava as nuvens acima, quando fortificava as fontes do abismo,

8:29 Quando fixava ao mar o seu limite, para que as águas não trespassassem (~~a palavra de mandamento de~~) a Sua boca, ao decretar Ele *quais seriam* os fundamentos da terra.

8:30 Então *eu* estava ao lado dEle, e *era* Seuobreiro- *instruído- por- Ele*; era cada dia as Suas delícias, alegrando-me perante Ele em todo o tempo;

8:31 Regozijando-me no Seu mundo habitável e *enchendo*-me de prazer com os filhos dos homens.

8:32 Agora, pois, ó filhos, dai-me ouvidos, porque bem-aventurados serão os que guardarem os meus caminhos.

8:33 Dai ouvidos ao castigo- instrutivo, e *sede* sábios, não o rejeiteis.

8:34 Bem-aventurado o homem que me dá ouvidos, velando às minhas portas cada dia, esperando às ombreiras das minhas portas de entrada.

8:35 Porque quem quer que me achar, achará a vida, e alcançará favor do SENHOR.

8:36 Mas quem quer que pecar contra mim violentará a sua própria alma; todos os que me odeiam amam a morte.

CAPÍTULO 9

9:1 A sabedoria já edificou a sua casa, já lavrou as suas sete colunas.

9:2 Já matou os seus animais- vítima e misturou o seu vinho, e já ordenadamente- preparou a sua mesa.

9:3 Já enviou as suas criadas, (*através delas*) está convidando desde as alturas da cidade, *clamando*:

9:4 "Quem quer que seja simples, volte-se para cá." Aos faltos de senso diz:

9:5 "Vinde, comei do meu pão, e bebei do vinho que tenho misturado.

9:6 Deixai os insensatos e vivei; e andai pelo caminho do entendimento."

9:7 O que reprova o escarnecedor, toma afronta para si; e o que repreende o ímpio *recebe* a sua mancha.

9:8 Não repreendas o escarnecedor, para que não te odeie; repreende o sábio, e ele te amará.

9:9 Dá *instrução* ao sábio, e ele se fará mais sábio; ensina o justo e ele aumentará em doutrina.

9:10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é o entendimento.

9:11 Porque por meu intermédio são multiplicados os teus dias, e anos de vida te são acrescentados.

9:12 Se fores sábio, para ti serás sábio; e, se fores escarnecedor, só tu suportarás *isto*.

9:13 A mulher (*caracterizada como*) de loucura é alvoroçadora; é simples e nada sabe.

9:14 Assenta-se à porta da sua casa, ou numa cadeira- de- honra nas alturas da cidade,

9:15 E põe-se a chamar aos que vão pelo caminho, e que passam reto pelas suas veredas, *dizendo*:

9:16 Quem é simples, volte-se para cá. E aos faltos de entendimento ela diz:

9:17 As águas roubadas são doces, e o pão *comido* às escondidas é agradável.

9:18 Mas eles não sabem que ali estão os mortos; os convidados dela estão nas profundezas do inferno.

CAPÍTULO 10

10:1 Provérbios de Salomão: O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe.

- 10:2** Os tesouros da impiedade de nada aproveitam; mas a justiça livra da morte.
- 10:3** O SENHOR não deixa a alma do justo passar fome, mas lança fora a aspiração dos perversos.
- 10:4** O que trabalha com mão displicente empobrece, mas a mão dos diligentes faz enriquecer.
- 10:5** O que ajunta no verão é filho ajuizado, mas o que dorme na ceifa é filho que causa vergonha.
- 10:6** Bênçãos há sobre a cabeça do justo, mas a violência cobre a boca dos perversos.
- 10:7** A memória do justo é abençoada, mas o nome dos perversos apodrecerá.
- 10:8** O sábio de coração aceita os mandamentos, mas o insensato de lábios será lançado para baixo.
- 10:9** Quem anda em inteireza- completude, anda seguro; mas o que perverte os seus caminhos será conhecido.
- 10:10** O que acena com os olhos causa dores, e o tolo de lábios será lançado para baixo.
- 10:11** A boca do justo é manancial de vida, mas a violência cobre a boca dos perversos.
- 10:12** O ódio excita contendas, mas o amor cobre todos os pecados.
- 10:13** Nos lábios do entendido se acha a sabedoria, mas a vara é para as costas do falso de entendimento.
- 10:14** Os sábios entesouram o conhecimento; mas a boca do tolo está próxima da destruição.
- 10:15** (*Aos olhos*) do rico, as suas riquezas são a sua cidade forte; (*aos olhos*) do pobre, a sua ruína é a pobreza dele.
- 10:16** A obra do justo conduz à vida, o fruto do perverso, ao pecado.
- 10:17** O caminho para a vida é daquele que guarda o castigo- instrutivo, mas o que recusa- e- abandona a repreensão comete erro.
- 10:18** O que encobre o ódio com lábios falsos, e o que faz andar uma difamação é um insensato.
- 10:19** Na multidão de palavras não falta pecado, mas o que refreia os seus lábios é sábio.
- 10:20** Como prata escolhida é a língua do justo; o coração dos perversos é de nenhum valor.
- 10:21** Os lábios do justo apascentam a muitos, mas os tolos morrem por falta de entendimento.
- 10:22** A bênção do SENHOR é que enriquece; e Ele não traz consigo dores.
- 10:23** Para o tolo, o cometer coisas más é divertimento; mas para o homem entendido é o ter sabedoria.
- 10:24** Aquilo que o ímpio teme sobrevirá a ele, mas o desejo dos justos será concedido.
- 10:25** Como passa a tempestade, assim desaparece o ímpio, mas o justo tem fundamento perpétuo.
- 10:26** Como vinagre para os dentes, como fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.
- 10:27** O temor do SENHOR prolonga os dias, mas os ímpios terão os anos da vida abreviados.

10:28 A esperança dos justos será alegria, mas a expectação dos ímpios perecerá.

10:29 O caminho do SENHOR é fortaleza para os inteiros- completos, mas ruína para os que praticam a iniquidade.

10:30 O justo nunca jamais será abalado, mas os ímpios não habitarão a terra.

10:31 A boca do justo produz sabedoria, mas a língua da perversidade será cortada fora.

10:32 Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos ímpios só *fala* perversidades.

CAPÍTULO 11

11:1 Balança enganosa é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o Seu prazer.

11:2 Em vindo a soberba, virá também a afronta; mas com os humildes *está* a sabedoria.

11:3 A sinceridade dos íntegros os guiará, mas a perversidade dos aleivosos os destruirá.

11:4 De nada aproveitam as riquezas no dia da ira, mas a justiça livra da morte.

11:5 A justiça do *homem* íntegro fará reto o seu caminho, mas o ímpio cairá pela sua própria impiedade.

11:6 A justiça dos retos os livrará, mas os transgressores serão apanhados na sua própria perversidade.

11:7 Morrendo o homem ímpio perece *sua* esperança, e a expectação do *homem* iníquo perecerá.

11:8 O justo é libertado da angústia, e vem o ímpio para *ficar em* seu lugar.

11:9 O hipócrita com a *sua* boca destrói o seu próximo, mas os justos serão libertados pelo conhecimento.

11:10 No bem-estar dos justos exalta a cidade; e perecendo os ímpios, há canto-retumbante (*de júbilo*).

11:11 Pela bênção dos homens retos a cidade se exalta, mas pela boca dos ímpios é derrubada.

11:12 O que despreza o seu próximo é falto de entendimento, mas o homem entendido se mantém calado.

11:13 O mexeriqueiro- intrigante revela o segredo, mas o fiel de espírito mantém a palavra em oculto.

11:14 Não havendo sábios conselhos, o povo cai, mas na multidão de conselhos há segurança.

11:15 Decerto gritará por *causa de* sofrimento aquele que fica por fiador do estranho, mas o que aborrece o afiançar *estará seguro*.

11:16 A mulher graciosa retém a *sua* honra e os *homens* violentos guardam as riquezas.

11:17 O homem misericordioso faz o bem à sua *própria* alma, mas o cruel perturba a sua própria carne.

11:18 O *homem* ímpio faz obra falsa, mas para o que semeia justiça *haverá* seguro galardão .

11:19 Como a justiça encaminha para a vida, assim o que segue o mal *vai para* a sua própria morte.

11:20 Abominação ao SENHOR são os perversos de coração, mas os de caminho íntegro são o Seu deleite.

11:21 Ainda que junte as mãos, o mau não ficará impune, mas a semente dos justos será libertada.

11:22 Como joia de ouro no focinho de uma porca, assim é a mulher formosa que não tem discrição.

11:23 O desejo dos justos é tão somente para o bem, mas a expectativa dos ímpios é a ira.

11:24 Alguns há que distribuem liberalmente e, todavia, aumentam mais; e outros há que retêm mais do que é justo, mas isto tende à pobreza.

11:25 A alma generosa será feita gorda, e aquele que regar também será regado.

11:26 Ao que retém o trigo o povo amaldiçoa, mas bênção haverá sobre a cabeça do que o vende.

11:27 O que cedo- e- diligentemente busca o bem, busca favor, mas o que procura o mal, esse lhe sobrevirá.

11:28 Aquele que confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecerão como a folhagem.

11:29 O que perturba a sua própria casa herdará o vento, e o tolo será servo do sábio de coração.

11:30 O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.

11:31 Eis que o justo recebe na terra a retribuição; quanto mais o ímpio e o pecador!

CAPÍTULO 12

12:1 O que ama o castigo- instrutivo ama o conhecimento, mas o que odeia a repreensão é estúpido.

12:2 O homem de bem alcançará o favor do SENHOR, mas ao homem de ímpias imaginações Ele condenará.

12:3 O homem não se estabelecerá pela impiedade, mas a raiz dos justos não será removida.

12:4 A esposa virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que o envergonha é como podridão nos seus ossos.

12:5 Os pensamentos dos justos são retos, mas os conselhos dos ímpios são engano.

12:6 As palavras dos ímpios armam emboscadas para derramar sangue, mas a boca dos retos os livrará.

12:7 Os ímpios serão transtornados e não subsistirão, mas a casa dos justos permanecerá.

12:8 Cada homem será louvado segundo o seu entendimento, mas aquele cujo coração é pervertido estará em desprezo.

12:9 Melhor é o que se estima em pouco, e tem servos, do que o que se vangloria e tem falta de pão.

12:10 O justo tem consideração pela vida dos seus animais, mas as entranhas de misericórdia dos ímpios são cruéis.

12:11 O que lavra a sua terra será saciado de pão; mas o que segue *coisas (e pessoas)* vãs é vazio de juízo.

12:12 O ímpio deseja a rede dos maus, mas a raiz dos justos produz o seu fruto.

12:13 O ímpio se enlaça na transgressão dos *seus* lábios, mas o justo sairá da angústia.

12:14 Cada homem será saciado de bem pelo fruto da sua boca, e ao homem será retornada a recompensa das *obras das suas* mãos.

12:15 O caminho do insensato é reto aos seus próprios olhos, mas o que dá ouvidos ao conselho é sábio.

12:16 A ira do insensato se conhece no mesmo dia, mas o prudente encobre a afronta.

12:17 O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a falsa testemunha *diz engano*.

12:18 Há *alguns* que irrefletidamente- falam como que espada penetrante, mas a língua dos sábios é saúde.

12:19 O lábio da verdade será estabelecido para sempre, mas a língua da falsidade, *dura apenas um momento*.

12:20 No coração dos que maquinam o mal *há engano*, mas os que aconselham a paz *têm alegria*.

12:21 Nenhum agravo sobrevirá ao justo, mas os ímpios serão enchidos de mal.

12:22 Os lábios mentirosos são abomináveis ao SENHOR, mas os que agem fielmente são o Seu deleite.

12:23 O homem prudente encobre o conhecimento, mas o coração dos tolos proclama a estultícia.

12:24 A mão dos diligentes dominará, mas os negligentes estarão debaixo de trabalho forçado.

12:25 A ansiedade no coração do homem o faz encurvar (*abatido*), mas *uma* boa palavra o alegra.

12:26 O justo é mais excelente do que o seu próximo, mas o caminho dos ímpios os seduz para errar.

12:27 O preguiçoso deixa de assar a sua caça, mas os bens do homem diligente são preciosos.

12:28 Na vereda da justiça está a vida, e *no* caminho da sua carreira não *há* morte.